



Relatório de Autoavaliação Quadriênio 2021-2024

Coleta de dados até outubro de 2024



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALFENAS
UNIFAL -MG 

Comissão de autoavaliação, Portaria No 363, de 5 de Março de 2024

Flávia Chiva Carvalho - Professor do Magistério Superior - Presidente

Marcelo Aparecido da Silva - Professor do Magistério Superior

Carla Speroni Ceron - Professor do Magistério Superior

Jessyca Milene Ribeiro - Representante Discente

Rilton Alves de Freitas - Avaliador Externo

Conteúdo

Missão e Visão, Planejamento Estratégico PPGCF/UNIFAL-MG 2024-2028.....	3
Metas e Indicadores para o eixo Programa.....	4
Metas e Indicadores para o eixo Formação.....	5
Metas e Indicadores para o eixo Impacto.....	6
Metodologia para Autoavaliação.....	7
Resultados para o eixo Programa.....	8
Resultados para o eixo Formação.....	9
Resultados para o eixo Impacto.....	10
Melhorias comparadas com a avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020 - Eixo Programa.....	14
Melhorias comparadas com a avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020 - Eixo Formação.....	15
Melhorias comparadas com a avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020 - Eixo Impacto.....	16
Pontos de atenção e plano de ação para o futuro.....	17
Anexos.....	18

Planejamento estratégico



I. MISSÃO

Formar pesquisadores comprometidos com a solução de problemas focado no paciente e sociedade. Gerar conhecimento científico comprometido com a saúde, a comunidade e a indústria local e nacional, promovendo a inovação e o desenvolvimento transversal e sustentável no sul de MG, comprometido com a diversidade cultural, comunicação e formação de alianças locais que beneficiem o potencial econômico da região, estando alinhado com a missão da UNIFAL-MG em gerar e difundir o conhecimento com excelência nacional.

II. VISÃO

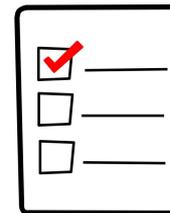
Ser um Programa de Pós-Graduação conceito 5 da CAPES, alcançado pela excelência científica, reconhecimento nacional e comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico no sul de Minas Gerais.

Metas/Ponderação	Indicadores para o eixo PROGRAMA	Ponderação/ Indicador
<p>1.1. Manter a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa. (35%)</p>	<p>1.1.1 - Avaliação do PPGCF se a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, e a proposta curricular indicam coerência entre si e são consistentes com a proposta do programa. Devem ser considerados: 1) número, abrangência, pertinência, ementas, conteúdos e profundidade das disciplinas; 2) número e adequação de projetos em relação às linhas de pesquisa, área(s) de concentração e sua vinculação com a proposta.</p> <p>1.1.2. Avaliação do PPGCF se modificações da infraestrutura disponível para o programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo.</p> <p>1.1.3. Avaliação do PPGCF quanto a capacidade de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa, pelo levantamento dos projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAPs, CNPq, FINEP), não-governamentais ou do exterior.</p>	<p>1.1.1. 50%</p> <p>1.1.2. 25%</p> <p>1.1.3. 25%</p>
<p>1.2. Manter o perfil do corpo docente compatível e adequado ao programa. (35%)</p>	<p>1.2.1. Avaliação do PPGCF se as áreas de formação acadêmica dos docentes permanentes são adequadas à proposta do programa.</p> <p>1.2.2. Avaliação do PPGCF se a diversificação da formação do corpo docente é adequada e não endógena.</p> <p>1.2.3. Avaliação do PPGCF quanto ao nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional.</p> <p>1.2.4. Avaliação do percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais.</p>	<p>1.2.1. 30%</p> <p>1.2.2. 30%</p> <p>1.2.3. 30%</p> <p>1.2.4. 10%</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (20%)</p>	<p>1.3.1. Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros.</p> <p>1.3.2. Articulação das políticas e ações do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de sua instituição, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa.</p> <p>1.3.3. Política institucional de contratação/renovação e credenciamento do corpo docente, com vistas a melhorias e modernização das linhas de pesquisa do programa.</p> <p>1.3.4. Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura.</p>	<p>1.3.1. 30%</p> <p>1.3.2. 30%</p> <p>1.3.3. 20%</p> <p>1.3.4. 20%</p>
<p>1.4. Aperfeiçoar os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (10%)</p>	<p>1.4.1. Definição do procedimento de autoavaliação.</p> <p>1.4.2. Comunidade envolvida no processo de autoavaliação.</p> <p>1.4.3. Concepção, processos e procedimentos para autoavaliação definidos, com resultados obtidos.</p> <p>1.4.4. Ter mecanismos de acompanhamento de egressos.</p>	<p>1.4.1. 20%</p> <p>1.4.2. 30%</p> <p>1.4.3. 30%</p> <p>1.4.4. 20%</p>

Metas/Ponderação	Indicadores para o eixo FORMAÇÃO	Ponderação/ Indicador
2.1. Garantir a qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às linhas de pesquisa. (25%)	2.1.1. Indicação de 5 melhores dissertações/teses (2021-2024) do programa e suas respectivas produções resultantes. Cada docente, se houver, deve indicar sua melhor dissertação ou tese com maior relevância e suas respectivas produções. Indicar trabalhos que realmente impactam suas linhas de pesquisa, que exploraram a infraestrutura disponível e correlacionou a matriz curricular do PPGCF.	100%
2.2. Garantir a qualidade das produções com discentes e egressos homogeneidade entre docentes. (30%)	2.2.1. N° produção (A1 a B4; 2021-2024) com discentes egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base/n° total de discentes+egressos. 2.2.2. N° produção (A1 e A2; 2021-2024) com discentes e egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base/n° total discentes e egressos. 2.2.3. Ter 5 produções tecnológicas (2021-2024) sem redundância de docentes com egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base. 2.2.4. N° discentes que participaram em eventos (2024-2021)/n° total discentes.	2.2.1. 35% 2.2.2. 35% 2.2.3. 20% 2.2.4. 10%
2.3. Garantir acompanhamento de egressos e coleta de dados. Ter o mapeamento de todos os egressos atualizado e o percentual dos que estão inseridos no mercado de trabalho. (15%)	2.3.1. Ter o percentual de egressos empregados, com os respectivos locais de atuação, para avaliação de sucesso. 2.3.2. N° de incubadora, startup ou spinoff com discentes/egressos. 2.3.3. Indicação de 5 egressos de destaque titulados a partir de 2020.	2.3.1. 70% 2.3.2. 15% 2.3.3. 15%
2.4. Aumentar a qualidade da produção intelectual do PPGCF. (15%)	2.4.1. Produção per capita = Média total artigos (2021-2024)/n° docentes. 2.4.2. Ter pelo menos 4 produções por DP no quadriênio, com discentes ou egressos titulados a 5 anos do ano base. 2.4.3. Proporção (%) DP com Fator h >ou=10.	2.4.1. 40% 2.4.2. 45% 2.4.3. 15%
2.5. 100% dos docentes atuando na formação continuada dos discentes (15%)	2.5.1. Razão de titulações em relação ao corpo docente = $(\text{Soma NMO}/\text{DP}_{2021-24})/4$ 2.5.2.a. Proporção M = $(\text{Soma } M_{2021-24})/4$ 2.5.2.b. Proporção D = $(\text{Soma } D_{2021-24})/4$	2.5.1. 50% 2.5.2. 50%

Metas/Ponderação	Indicadores para o eixo IMPACTO NA SOCIEDADE	Ponderação/ Indicador
3.1. Obter pelo menos 5 produtos com impacto e pelo menos 1 trabalho premiado. (35%)	3.1.1. Produto 1, 2, 3, 4, 5. 3.1.2. Nº Premiações e reconhecimentos	3.1.1. 70% 3.1.2. 30%
3.2. Promover pelo menos uma ação que traga impacto para cada uma das esferas econômica, social e cultural. (30%)	3.2.1. Nº de Ações com impacto econômico. 3.2.2. Formação de recursos humanos com potencial para contribuir para a gestão pública. 3.2.3. Formação de recursos humanos com potencial para atuação no desenvolvimento cultural.	3.2.1. 50% 3.2.2. 40% 3.2.3. 10%
3.3. Aumentar a internacionalização, inserção e visibilidade, garantindo pelo menos uma contagem de cada indicador por DP. (35%)	3.3.1. Nº participações ou ações de internacionalização. 3.3.2. Nº participações em IES não consolidadas em atividades de ensino, projetos, outros. 3.3.3. Nº ações que contribuem para aumento da visibilidade do PPGCF.	3.3.1+3.3.2=70% 3.3.3. 30%

Autoavaliação - Metodologia



- As ponderações de cada meta e seus indicadores adotados são os mesmos estipulados na Ficha de Avaliação da CAPES para o quadriênio 2017-2020, adotados em nosso Planejamento Estratégico.
- Coleta de dados via formulários online para docentes, discentes e TAEs.
- Dados compilados e centralizados em planilha única denominada *Balanced Scorecard*, para o cálculo da ponderação dos indicadores.
- Obtenção da nota para cada eixo.

Percentual obtido no <i>Balanced Scorecard</i>	Conceito gerado
90-100%	MUITO BOM
70-89%	BOM
50-69%	REGULAR
30-49%	FRACO
<29%	INSUFICIENTE

Resultados para o eixo **PROGRAMA**

MUITO BOM



1.1. O PPGCF possui uma **proposta articulada** com as áreas de concentração, linhas, disciplinas e projetos de pesquisa e oferece **infraestrutura** adequada e melhorada com a instalação do LC-MS e espectrometria de absorção atômica, além de 8 reformas de laboratórios. Houveram 39 captações de **recursos financeiros** pelos DPs, atingindo **MUITO BOM**.

1.2. A **formação e atuação dos DPs** é conceito **MUITO BOM**, pois possuem formação não endógena e com grande projeção nacional e internacional, como projetos em parceria com Universidade de Saskatchewan, Canadá, Universidade de Bolonha, Itália, Université Paris-Saclay, França, Univ. Porto, Portugal, Univ. Oxford, UK, Univ. Hradec Kralove, Rep. Tcheca, FIOCRUZ, UFBA, UFRRJ, URJ, LNCC, USP-RP e UFMG. Possuímos apenas 2,5% dos DPs atuantes em outros programas. Temos atuações de DP extrainstitucionais com conceito **BOM**, como em câmaras da FAPEMIG, comitês da Farmacopéia Brasileira, DV em IES internacional, bolsistas PQ, GT periódicos CAPEs e “guest editors”.

1.3. O programa apresenta planejamento estratégico claro, metas para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros, adequando-os às necessidades regionais e nacionais e articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura, na contratação e credenciamento docente, e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, obteve conceito **MUITO BOM**.

1.4. O PPGCF possui **Planejamento Estratégico** definido e alinhado com o PDI da UNIFAL-MG, com ferramentas estabelecidas para **Autoavaliação** e análise dos resultados, com mecanismos para **acompanhamento dos egressos** considerados conceito **MUITO BOM**.

Meta	Peso (%)	Resultado (%)	Conceito*	Cálculo ponderado
1.1	35	100,00	Muito bom	35,00
1.2	35	98,24	Muito bom	34,38
1.3	20	100,00	Muito bom	20,00
1.4	10	100,00	Muito bom	10,00
Soma	100		Muito bom	99,38

Resultados para o eixo **FORMAÇÃO**

MUITO BOM



2.1. **MUITO BOM** para nossa capacidade de indicar **teses e dissertações com alta qualidade científica**.

2.2. Nossa **produção total com discentes (A1 a B4)** obteve **MUITO BOM**, destacando a **produção no estrato A** como **MUITO BOM**. As **produções tecnológicas** superaram a meta (**MUITO BOM**), e temos 96,5% de nossos **discentes participando de eventos**, destacando 9 congressos internacionais (**MUITO BOM**).

2.3. **A atuação de nossos egressos é MUITO BOM**, já que de maneira geral ocupam posições de destaque no cenário farmacêutico e acadêmico e/ou estão desenvolvendo atividades que contribuem para o desenvolvimento da área atuando em como TAEs em IES, funcionários públicos federais, estaduais e municipais, pós doutorandos, professores em IES privadas, professores no ensino médio e conceito **BOM** para atuação em incubadoras. Este perfil de atuação vai de encontro com nossa missão em desenvolver localmente a região.

2.4. Nossa **produção per capita** é **BOM**; superamos a meta em ter pelo menos **4 produções por DP (MUITO BOM)** e temos 94% de nossos **DPs com fator H>10 (MUITO BOM)**.

2.5. Nosso **nº de doutores/DP** e o **nº de mestres/DP** é **MUITO BOM**.

Meta	Peso (%)	Resultado (%)	Conceito*	Cálculo ponderado
2.1	25	100,00	Muito bom	25,00
2.2	30	100,00	Muito bom	30,00
2.3	15	98,35	Muito bom	14,80
2.4	15	92,06	Muito bom	13,80
2.5	15	100,00	Muito bom	15,00
Soma	100		Muito bom	98,56

Resultados para o eixo **IMPACTO NA SOCIEDADE**



3.1. DPs com reconhecimento **MUITO BOM:**

2% *Top Ranked Scientists* (Prof. Cláudio e Prof. Pedro), reconhecimentos no *Latin America Top 10.000 Scientists AD Scientific Index* (Prof. Claudio, Prof. Pedro e Profa. Carla), um medalhista no WARPA, Workshop sobre Avanços Recentes no Preparo de Amostras (Prof. Eduardo), dois prêmios internacionais para apresentação (Profa. Isarita e Profa. Jéssyca) e dois prêmios nacionais (Profa. Larissa e Prof. Pedro), além de vários prêmios reconhecidos em eventos regionais e locais, o que mantém o incentivo na nossa comunidade interna.

MUITO BOM

Meta	Peso (%)	Resultado (%)	Conceito*	Cálculo ponderado
3.1	35	100,00	Muito bom	35,00
3.2	30	100,00	Muito bom	30,00
3.3	35	96,50	Muito bom	33,70
Soma	100		Muito bom	98,69

3.1. Entregamos produtos com impacto **MUITO BOM:**

- Patente de molécula contra Sars-Cov-2.
- Publicação para o reposicionamento do IFA metotrexato.
- Publicação para o controle da higroscopicidade de IFAs.
- Publicação para o desenvolvimento de método analítico de análise de impurezas em medicamentos.
- Publicação para desenvolvimento de anticorpos sintéticos para diagnóstico.
- Publicação que elucida moléculas que podem reverter a resistência antibacteriana e outra que identifica uma exposição ocupacional na agricultura do café.
- Tese que mudou o protocolo clínico de tratamento da dor de pacientes oncológicos na Santa Casa de Alfenas.
- Tese para um produto natural para controle da diabetes.
- Tese que comprovou a influência da alimentação na esquistossomose.
- Tese cujos resultados serão utilizados pela ANVISA na revisão da monografia do epoxiconazol.
- Relatório técnico ANFARMAG PF/PD 001-01. 2: Estudos de pré-formulações para minoxidil com validação analítica para teor e perfil de dissolução.

Resultados para o eixo **IMPACTO NA SOCIEDADE**

3.2. Ações de impacto econômico. **MUITO BOM:**

- Projeto Proex-PG "Extensão ciência-sociedade-ensino promovendo sustentabilidade ao transformar resíduos agroindustriais da viticultura familiar no Sul de Minas em produtos de valor agregado" em parceria com EPAMIG.
- Projeto PROEX-PG "Desenvolvimento de snacks saudáveis enriquecidos com própolis microencapsulada: avaliação das propriedades biológicas, bioacessibilidade, transporte celular e ação prebiótica", em parceria com a sociedade de apicultores, APINEL, ESALQ/USP, CENA/USP, FOP/UNICAMP, FZEA/USP.
- Laboratório de Parasitologia Clínica em colaboração com a FUNEB para diagnóstico de parasitose utilizando ferramentas de biologia molecular.
- Processo para criação de uma startup.

3.2. Ações de impacto na gestão pública. **MUITO BOM:**

- Carlos Marcelo de Barros - Presidente da Sociedade Brasileira para Estudos da Dor - SBED (2024-25).
- Rafael Araújo Silva - Seção Técnica da Assessoria de Assistência à Saúde do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, responsável pelo gerenciamento do sistema de saúde dos militares.
- Prof. Pedro Rosalen, Coordenação da SESU e Membro da comissão para Mais Médicos (2023).
- Profa. Magali Benjamim de Araújo, Chefe do NCQ que integra a ANVISA e exerce atividades junto ao Comitê Técnico Temático de Insumos Farmacêuticos da Farmacopéia Brasileira (CTT-IF).
- Projeto de extensão para professores da rede municipal de educação de Alfenas-MG: abordagem educativa e preventiva da saúde geral do estudante da educação básica - da rede de formação e capacitação da rede pública.
- Projeto FAPEMIG "Avaliação do custo-efetividade do tratamento da dor oncológica com morfina/ropivacaína epidural em pacientes com neoplasia gastrointestinal sob cuidados paliativos no SUS".
- Helloana Azevedo Barbosa, Valéria de Moura Leite Naves e Gabriel José Silveira Lacerda - Farmacêuticos, funcionários públicos de municípios da região.

Resultados para o eixo **IMPACTO NA SOCIEDADE**

3.2. Iniciativas para o desenvolvimento cultural. **MUITO BOM:**

- Programa “**A Voz da Ciência**, Fale com a Unifal”, rádio Federal FM, transmissão via internet e radiofrequência, ouvida no país e no exterior.
- Projeto PROEX-PG “Integrando a pós-graduação à educação em ciência, cultura e a comunidade em um espaço não formal de ensino: **Vamos ao Museu**”.
- Gabriela Itagiba Aguiar Vieira - TAE/UNIFAL-MG - trabalho de atenção ao **aleitamento materno**, além de coordenar diversos projetos de extensão relacionados à prevenção dos danos causados pelo **tabagismo**.
- Marillia Castilho Silva Toti - webinar para lançamento do **relatório técnico da ANFARMAG**: “Estudos de pré-formulações para minoxidil 0,25 mg e 5,0 mg com validação analítica para teor e perfil de dissolução para fins de padronização de formulações com qualidade assegurada”
- **Cartilha de Propriedade Intelectual** (ISBN 978-85-60162-84-0) para divulgação e introdução de conceitos de inovação para comunidade, Profa. Flávia Chiva Carvalho como membro da Rede Brasileira de Inovação Farmacêutica (RBIF).
- Projeto FAPEMIG “Atenção integral ao **aleitamento materno** - impacto para o desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida.
- Curso de Extensão para Professores da **Rede Municipal de Educação de Alfenas**, que visa a capacitação de professores do ensino infantil municipal.
- Projeto de extensão sobre o **Uso Racional de Medicamentos** na saúde mental.
- Projetos de extensão sobre os **Danos do Tabagismo**.
- Programa **Química faz Bem**.
- **Escola de Verão em Química Farmacêutica e Medicinal**.

Resultados para o eixo **IMPACTO NA SOCIEDADE**

3.3. Internacionalização. MUITO BOM:

Temos pelo menos um DP atuando em cada indicador (DV, Pós-doc, discentes em intercâmbio, disciplina em língua estrangeira, discente estrangeiro, participação em eventos internacionais, financiamento estrangeiro, editores e revisores de periódicos internacionais, projetos com IES estrangeiras, associação internacional).

3.3. Solidariedade, inserção e nucleação. MUITO BOM:

- Elkin José Torres Sierra - Professor na Universidad del Sinú, Colômbia, e Pós-doc na Universidad de Cartagena.
- Valdomiro Vagner de Souza - Coordenador do curso de Farmácia do Centro Universitário de Itajubá - FEPI e Gerente Administrativo da Farmácia Hospitalar (Farmácia Escola - FEPI) da Santa Casa de Misericórdia de Itajubá/MG. Atuou como coordenador do curso de Biomedicina e coordenador de Extensão Centro Universitário de Itajubá - FEPI, estando a frente das ações que culminaram na conquista do Selo de Responsabilidade Social para a instituição; Atuou como Responsável Técnico Farmacêutico dos laboratórios Químicos de Ensino e Pesquisa da FEPI, sendo o idealizador da implantação do sistema de Descarte e Gerenciamento de Resíduos Químicos.
- Maria Tereza Carneiro Paschoal Bernardes, Professora e Coordenadora dos cursos de Farmácia, Estética e Cosmética da Unifenas.
- Matheus de Freitas Silva - Coordenador de P&D na Libbs Farmacêutica.
- Thalita da Silva Ramos - Minicurso “Toxicologia Forense: desafios na identificação de drogas de abuso”, Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- Felipe Terra Martins - Coordenador de PPG e Pró-Reitor de pós-graduação da UFG.

3.3. Visibilidade. MUITO BOM:

Possuímos discentes de outras regiões, docentes participando em comitês do CNPQ, CAPES, FAPEMIG, ANVISA e MEC, assim como atuações em associações como Fórum de Coordenadores de Farmácia/CAPES, SBQ, SBTox, RBIF, cargos políticos como Coordenação de Curso de Farmácia, Coordenação do PPGCF e Vice-chefias de órgãos complementares, participante em projeto temático FAPEMIG e organizadores de eventos em outras IES como UFPB, UFOP, UNESP, SESU/MEC e eventos de outras associações como RA-SBQ, Reunião da Associação Brasileira de Cristalografia, 4th Molecules Medicinal Chemistry Symposium, Barcelona, 10th Brazilian Symposium on Medicinal Chemistry, Brazil; 11th Brazilian Symposium on Medicinal Chemistry, Brazil. Temos também um prêmio internacional.

MELHORIAS - eixo Programa



Metas em risco da última avaliação 2017-2020	Nota 2017-2020	Plano de ação realizado durante 2021-2024	Nota AA 2021-2024
1.1.2. Avaliação do PPGCF se modificações da infraestrutura disponível para o programa, em especial biblioteca, recursos de informática, ambientes de investigação (laboratórios de pesquisa e de infraestrutura administrativa institucional), evoluíram ao longo do tempo. (peso 25%)	B	DPs mais envolvidos com solicitação de equipamentos em editais específicos.	25,0
1.2.3. Avaliação do PPGCF quanto o nível de experiência do corpo docente, inclusive sua projeção nacional e internacional. (peso 30%)	R	DPs mais envolvidos na participação de editais de fomento multi-institucional	30,0
1.2.4. Avaliação do percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (peso 10%)	R	Aprovação do uso de recursos do PPGCF para que os DPs participem de Congressos Internacionais e Nacionais, visando colaborações. Apoio institucional para contratação de professores substitutos para graduação visando a atuação dos DPs na condição de visitantes em IES nacionais e internacionais.	8,2
1.3.1. Adequação da proposta às necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento. A proposta deve indicar as formas e os meios que o programa pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. (peso 30%)	B	Criação do planejamento estratégico 2024-2028 com missão e visão bem definidos, adequados para a realidade sócio-econômica e geográfica da UNIFAL-MG	30,0
1.3.4. Apoio institucional para contínua melhoria e expansão da infraestrutura. (peso 20%)	B	Pró-reitoria de pesquisa mais solícita na aprovação de reforma laboratorial para adequação dos espaços.	20,0

MELHORIAS - eixo Formação

Metas em risco da última avaliação 2017-2020	Nota 2017-2020	Plano de ação realizado durante 2021-2024	Nota AA 2021-2024
2.1.1. Indicação de 5 melhores dissertações/teses (2021-2024) do programa e suas respectivas produções resultantes. Cada docente, se houver, deve indicar sua melhor dissertação ou tese com maior relevância e suas respectivas produções.	B	O que foi feito de campanha para este item?	100,0
2.2.1. N° produção (A1 a B4; 2021-2024) com discentes egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base/n° total de discentes+egressos (peso 35%)	B	Adequação das políticas de credenciamento de DPs. Criação de IN para incentivo à publicação - substituição da tese/dissertação pela entrega de artigo, dispensa da disciplina SG se entrega de artigo de revisão.	35,0
2.2.2. N° produção (estrato A; 2021-2024) com discentes e egressos que se titularam até 5 anos antes do ano base/n° total discentes e egressos (peso 35%)	R	Adequação das políticas de credenciamento de DPs. Criação de IN para incentivo à publicação - substituição da tese/dissertação pela entrega de artigo, dispensa da disciplina SG se entrega de artigo de revisão.	35,0
2.3.1. Avaliação de sucesso de inserção dos egressos no mercado de trabalho, mensuração da empregabilidade, do nível e status de emprego decorrentes da realização do programa (uso de dados oriundos de sistemas próprios, auditáveis, disponíveis no programa, dados fornecidos pela CAPES e outros disponíveis). (peso 70%)	B	Criação da comissão de egressos	70,0
2.3.2. N° de incubadora, startup ou spinoff com discentes/egressos (15%)	F	Licenciamento de Tecnologia para outorga de direito de uso - BR1020200162624 – “Sistemas micelares para remoção de maquiagem, limpeza e hidratação cutânea”. Realização do evento Startup Run PPGCB/PPGCF.	13,4
2.4.1. Produção per capita = Média total artigos (2021-2024)/n° docentes (40%)	R	Instruções Normativas 01/2024 e 02/2024 para apoio a publicação. Alterações nas normas acadêmicas do PPGCF, visando incentivar publicações. Recursos destinados à revisão de inglês e à publicação.	32,9
2.4.3. Proporção (%) DP com Fator h >ou=10 (15%)	B	Adequação das políticas de credenciamento de DPs.	15,0
2.5.1. Razão de titulações em relação ao corpo docente = (Soma NMO/DPano2021-24)/4 (50%)	B	Adequação das políticas de credenciamento de DPs.	50,0
2.5.2.a. Proporção M = (Soma M anos2021-24)/4 (25%)	R	Adequação das políticas de credenciamento de DPs.	25,0
2.5.2.b. Proporção D = (Soma D Anos2021-24)/4 (25%)	R	Adequação das políticas de credenciamento de DPs.	25,0

MELHORIAS - eixo Impacto



Metas em risco da última avaliação 2017-2020	Nota 2017-2020	Plano de ação realizado durante 2021-2024	Nota AA 2021-2024
3.1.2. N° Premiações e reconhecimentos (peso 30%)	B	DPs	30,0
3.2.1. N° de Ações com impacto econômico (peso 50%)	R	Participação em edital PROEX-PG e FAPEMIG-EPAMIG	50,0
3.2.2. Formação de recursos humanos com potencial para contribuir para a gestão pública (peso 40%)	B	Participação em edital PROEX-PG e FAPEMIG-EPAMIG	40,0
3.2.3. Formação de recursos humanos com potencial para atuação no desenvolvimento cultural (peso 10%)	R	Criação da Comissão de Divulgação	10,0



Pontos de atenção e plano de ação

Metas com nota menor ou igual a BOM	Nota AA 2021-2024	Plano de ação	Responsável	Prazo
1.2.4. Avaliação do percentual de docentes nas condições de visitantes em outras IES nacionais e internacionais, de consultores e/ou assessores técnico-científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento, membros de corpo editorial e editor de periódicos especializados nacionais e internacionais. (peso 10%)	8,2	Oferta da reserva técnica das bolsas FAPEMIG do programa para custear eventos e missões de DPs no exterior.	Coordenação	Imediato
2.3.2. N° de incubadora, startup ou spinoff com discentes/egressos (15%)	13,4	Realização de eventos Startup Run, com participação de docentes de outras instituições com sucesso na área.	Coordenação	Imediato
2.4.1. Produção per capita = Média total artigos (2021-2024)/n° docentes (40%)	32,9	IN 02 de 2024 para incentivo à publicação - substituição da tese/dissertação pela entrega de artigo, dispensa da disciplina SG se entrega de artigo de revisão.	Discentes, DPs	Imediato